



Bureau
International
do Trabalho
Genebra

The background features several abstract, overlapping shapes in various colors including light blue, grey, yellow, green, purple, and blue. These shapes are arranged in a way that suggests human figures and geometric forms. In the center, the title 'Emprego Jovem' is written in a dark blue, stylized, handwritten-style font. The word 'Emprego' is on the top line and 'Jovem' is on the bottom line, both slightly slanted to the right.

Emprego Jovem

Um objetivo global, um desafio nacional

Emprego jovem: Breve descrição

- Em 2010, cerca de 90% dos jovens de todo o mundo com idades entre 15-24 anos, viviam nos países em desenvolvimento.
- Entre 2008 e 2010, a taxa de atividade jovem diminuiu de 50,1% para 48,8% (49,4% em 2009), sobretudo em resultado do prolongamento de estudos de rapazes e raparigas. Em 2010, a taxa de atividade das raparigas (40,8%) manteve-se mais baixa do que a dos rapazes (56,3%).
- O desemprego jovem global atingiu 74,6 milhões em 2011, o que representa cerca de 40% do desemprego total. Já antes da crise, a probabilidade dos jovens ficarem desempregados era três vezes superior à dos adultos.
- A OIT apresentou em 2010 dados globais sobre jovens trabalhadores pobres, isto é aqueles jovens que trabalham mas residem em agregados familiares que ganham menos de 1,25 USD por dia, e que totalizam 152 milhões. Estes números representam 28 % dos jovens trabalhadores pobres em todo o mundo e é ligeiramente o dobro dos números globais do desemprego jovem.
- Os jovens estão sobrerrepresentados na economia informal. Cerca de dois terços dos novos empregos criados na América latina e no sudeste Asiático estão na economia informal.
- Em 2008, cerca de 40% dos jovens na União Europeia trabalhavam com contratos temporários.

O mundo está a enfrentar uma crise crescente do emprego jovem. Os dados mais recentes da OIT indicam que, numa estimativa a nível mundial, existiam 205,2 milhões de jovens desempregados em 2009: Destes, cerca de 37% - ou seja, 75,8 milhões tem idades compreendidas entre os 15 e os 24 anos.* Hoje, quer os países industrializados quer os países em desenvolvimento não estão a ser bem sucedidos no que diz respeito à criação de oportunidades de emprego para jovens.

«A criação de empregos para os jovens não é suficiente. Por todo o mundo, os jovens têm não só dificuldade em encontrar um emprego como se tornou impossível arranjar um, mas também não conseguem encontrar empregos dignos...Estamos a enfrentar não só um desafio económico, mas uma ameaça à segurança de proporções monumentais.»

Juan Somavia – Diretor-geral da OIT

Nunca como agora tantos jovens são vítimas da pobreza e do subemprego. Cerca de 152 milhões trabalham mas residem em agregados familiares que ganham menos do que 1,25 USD por dia. E milhões de jovens caíram na armadilha do trabalho temporário, trabalho a tempo parcial involuntário ou trabalho informal, que oferecem poucos benefícios e perspetivas limitadas de desenvolvimento. Não há dúvida que alguma coisa tem de ser feita.

*ILO, Global Employment Trends – The Challenge of a jobs recovery, 2011.

*Centrar a atenção
nos jovens.
Porquê?*



Os jovens transportam para as economias energia, talento e criatividade, contributos que ninguém pode dar-se ao luxo de desperdiçar. Em todo o mundo, jovens, raparigas e rapazes, dão um importante contributo enquanto trabalhadores produtivos, empreendedores e consumidores, enquanto membros da sociedade civil e agentes de mudança. Aquilo que os jovens fizerem hoje lançará as raízes daquilo que serão as nossas economias de amanhã.

No entanto, a ausência de trabalho digno sustentável e disponível torna extremamente vulneráveis os jovens e as sociedades em que vivem. A crise do emprego jovem não é apenas uma parte integrante de uma situação do emprego mais vasta, possuindo contornos específicos.

Nos países industrializados, o desafio é encontrar empregos para milhões de jovens que, estão, a cada ano, a entrar no mercado de trabalho.

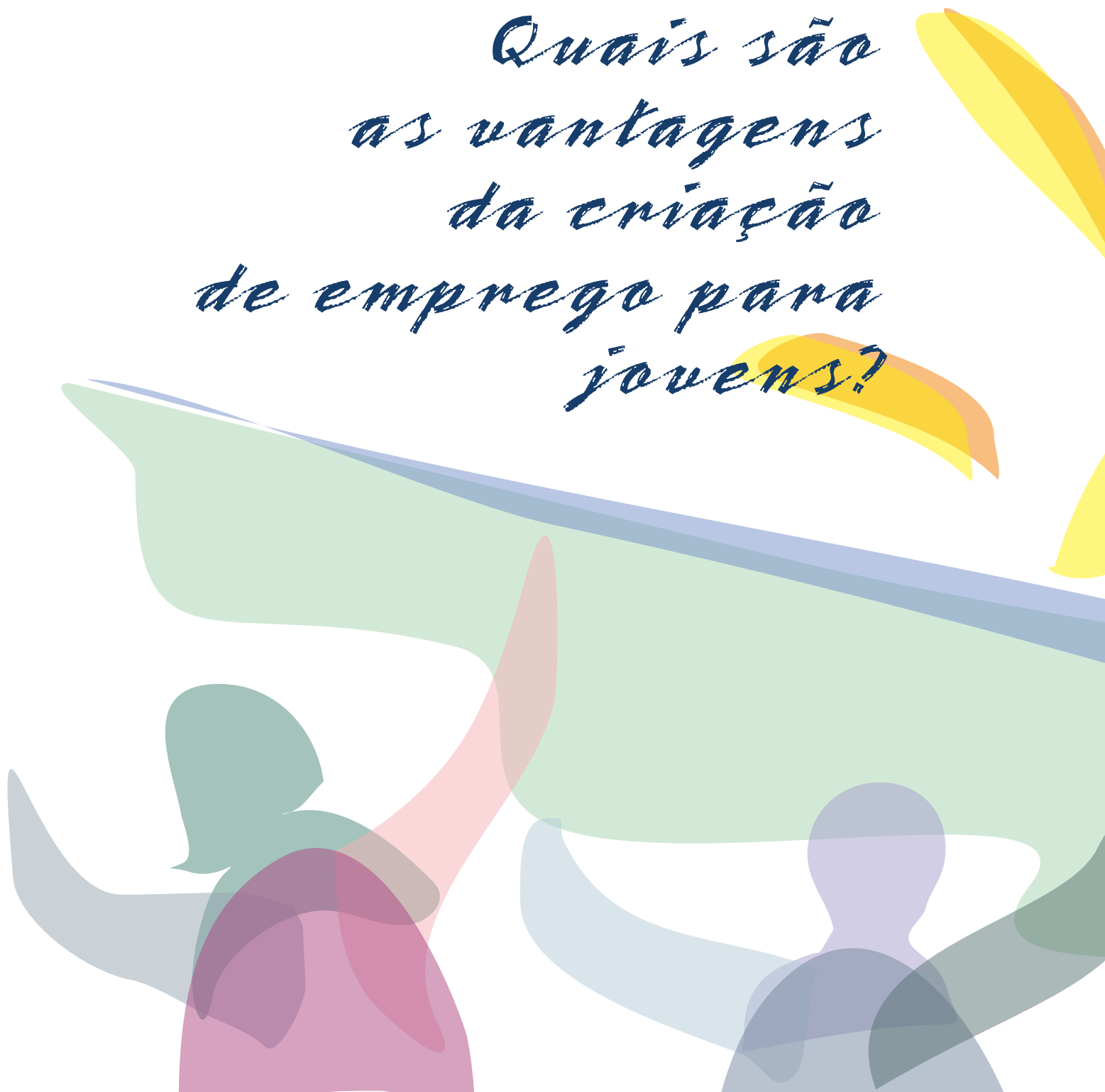
Nos países em desenvolvimento e em transição, o desafio é mais fundamental. Não é apenas a criação de emprego, mas, também encontrar empregos dignos para os jovens que estão muitas vezes subempregados e trabalhando na economia informal, quer no mundo rural, quer nas áreas urbanas.

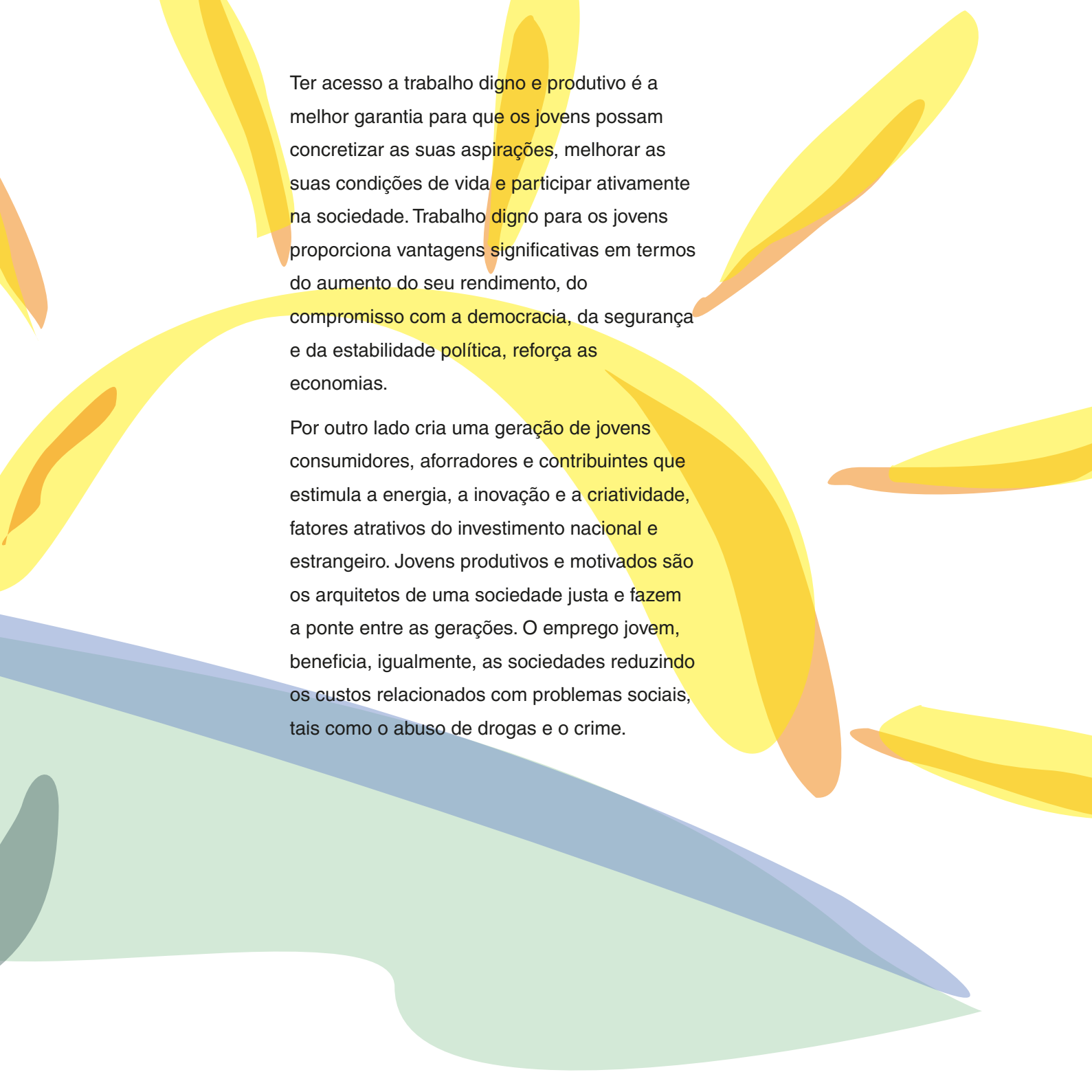
Por isso os jovens estão muitas vezes envolvidos na espiral de um ciclo vicioso de pobreza, formação e educação inadequados e em maus empregos. Esta situação gera um ciclo interminável de pobreza ligando cada geração à seguinte.

Este caminho de pobreza, que vai da juventude à idade adulta, está repleto de perigos para as sociedades dos nossos dias.

Os custos são enormes, quer para as pessoas individualmente quer para as economias, e as perspectivas são sombrias. Baixa autoestima, desencorajamento e níveis reduzidos de bem-estar podem levar a comportamentos antissociais, violência e delinquência juvenil que colocam em risco as democracias.

*Quais são
as vantagens
da criação
de emprego para
jovens?*





Ter acesso a trabalho digno e produtivo é a melhor garantia para que os jovens possam concretizar as suas aspirações, melhorar as suas condições de vida e participar ativamente na sociedade. Trabalho digno para os jovens proporciona vantagens significativas em termos do aumento do seu rendimento, do compromisso com a democracia, da segurança e da estabilidade política, reforça as economias.

Por outro lado cria uma geração de jovens consumidores, aforradores e contribuintes que estimula a energia, a inovação e a criatividade, fatores atrativos do investimento nacional e estrangeiro. Jovens produtivos e motivados são os arquitetos de uma sociedade justa e fazem a ponte entre as gerações. O emprego jovem, beneficia, igualmente, as sociedades reduzindo os custos relacionados com problemas sociais, tais como o abuso de drogas e o crime.

*Começar bem:
uma partida
crítica*

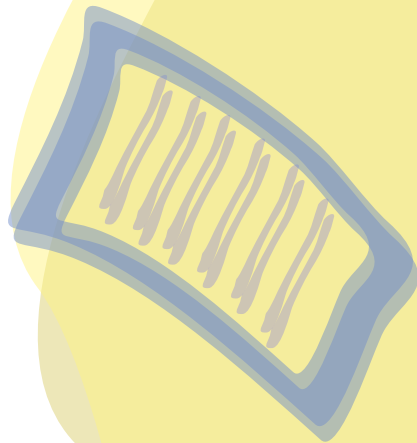
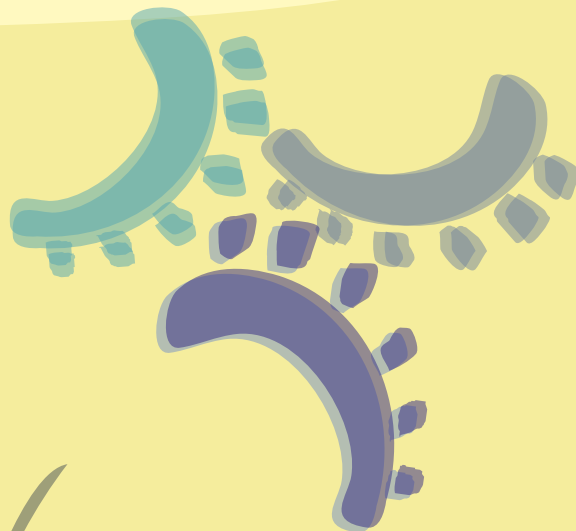




Começar bem no mercado de trabalho é crucial não apenas para o sucesso profissional, mas também ao nível da vida pessoal dos indivíduos, das suas famílias e das suas sociedades.

Começar bem é a chave para encontrar e manter um emprego digno durante a vida ativa. Sem o apoio certo, as pessoas são menos capazes de tomar opções que poderão melhorar as perspetivas de trabalho dos seus dependentes. Deste modo, o impacto do emprego jovem vai muito para além do mundo do trabalho e torna-se um fator chave na transição para a vida adulta. E começar bem no trabalho pode abrir portas para a realização das responsabilidades e aspirações dos jovens, não só enquanto trabalhadores mas, também, enquanto cidadãos.

*a que funciona
melhor?*



Quase todos os países do mundo desenvolveram esforços para fazer face ao desafio do emprego jovem. Ainda que muitos desses esforços tenham sido limitados a programas específicos, restritos no âmbito e na duração. Por outro lado, os esforços foram direcionados para o desemprego jovem, negligenciando as más condições de trabalho dos jovens trabalhadores.

O emprego produtivo e de longa duração requer uma ação concertada, coerente e sustentável numa combinação de políticas económicas e sociais. A experiência de vários países mostra que as iniciativas para o emprego jovem são mais bem sucedidas se combinadas com um conjunto de medidas que abranjam a

educação e a formação, os serviços do mercado de trabalho, apoio para obter experiência profissional e o desenvolvimento do empreendedorismo. Estas iniciativas funcionam melhor quando concebidas e implementadas em conjunto com os parceiros sociais.

Em junho de 2005, na Conferência Internacional do Trabalho, governos, representantes dos empregadores e dos trabalhadores de 178 países acordaram que a melhor estratégia para lidar com o emprego jovem requer uma abordagem integrada que combine políticas macro-económicas de apoio, dirigida à procura e à oferta, e que tenha em atenção a quantidade e a qualidade do emprego.

A resposta da OTT





Emprego produtivo e digno para os jovens é um dos mais importantes compromissos dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio.

A OIT tem um papel importante na promoção de políticas e iniciativas para o emprego jovem como parte daquele compromisso.

A estrutura tripartida e as alianças globais da OIT conferem-lhe o alcance global necessário para catalizar apoio e ações em favor do emprego jovem.

A nível nacional, governos e organizações de empregadores e de trabalhadores são os mais importantes protagonistas no desenvolvimento de políticas e programas no domínio do

emprego jovem. O diálogo e as alianças com a sociedade civil, os setores público ou privado e os jovens são também importantes para construir apoios e para o desenvolvimento de soluções. A nível internacional, a OIT assume um papel de liderança na Rede para o Emprego Jovem (YEN) das Nações Unidas, que constitui uma parceria global com o Banco Mundial, as Nações Unidas e a OIT. Esta parceria proporciona uma importante oportunidade para alcançar um consenso internacional e influenciar a agenda internacional através de uma estratégia abrangente para a inclusão social e o emprego jovem.





A resposta da OIT

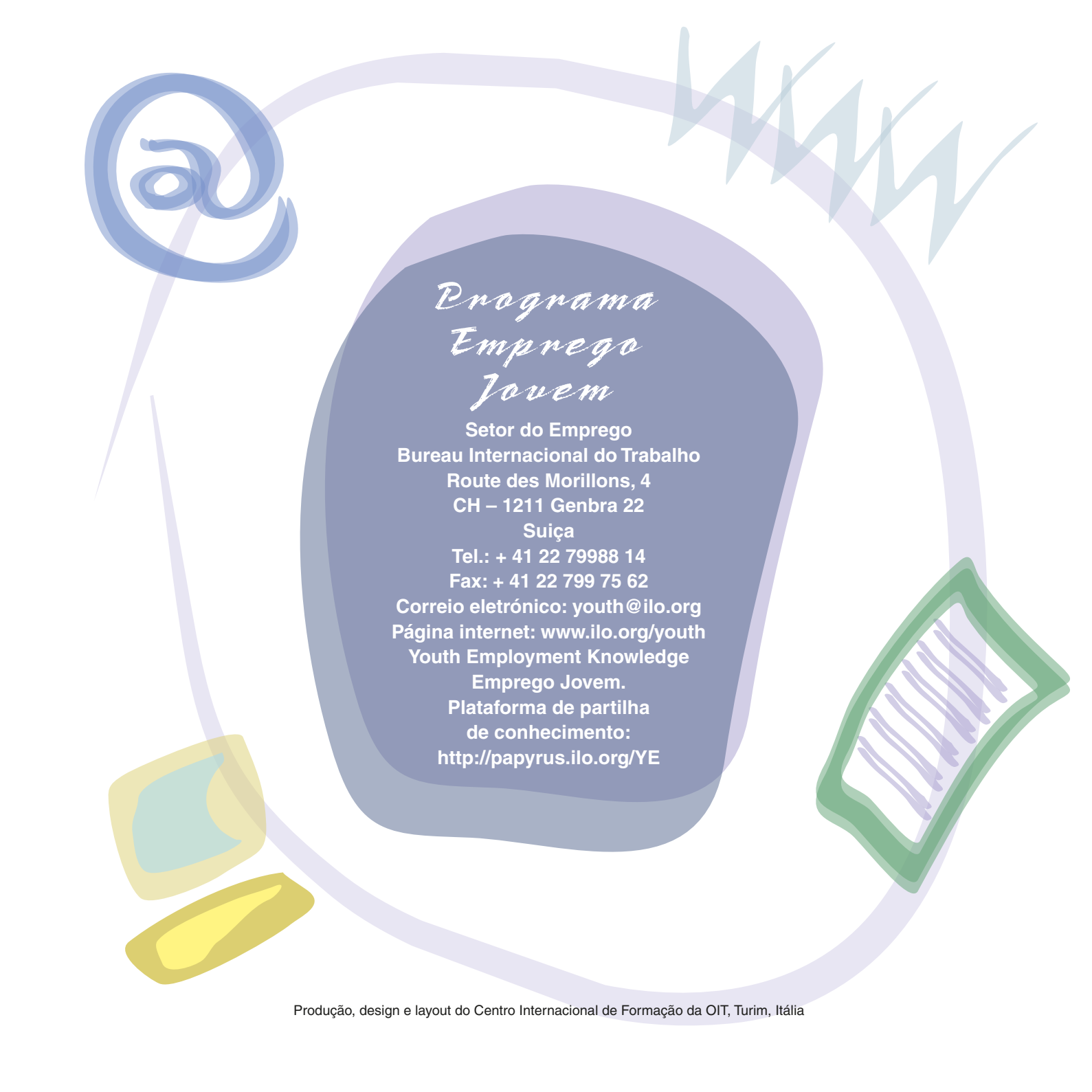


O programa da OIT relativo ao emprego jovem opera através de uma rede mundial de especialistas, na sua sede, em Genebra, e em mais de 60 escritórios por todo o mundo.

A OIT proporciona assistência aos países desenvolvendo intervenções coordenadas e coerentes sobre o emprego jovem.

O trabalho nesta área inclui:

- A recolha de informação sobre a natureza e dimensões do emprego, desemprego e subemprego jovem;
- A análise da eficácia das políticas e programas dos países relativas ao emprego jovem, assistência técnica na formulação e implementação de planos de ação sobre emprego jovem e desenvolvimento de instrumentos e de material de formação;
- O aconselhamento no sentido de reforçar as políticas nacionais do mercado de trabalho e os programas para o emprego jovem e de capacitar os governos, e as organizações de empregadores e de trabalhadores;
- Atividades de apoio e de sensibilização para promover o trabalho digno para os jovens direcionadas para a empregabilidade, emprego e direitos dos trabalhadores;
- Estabelecimento de parcerias estratégicas para o emprego jovem entre os setores privado e público aos níveis, nacional, subregional e internacional;
- Promoção além-fronteiras e de redes globais de pares para obter um melhor desempenho e partilhar experiências, que constituam boas práticas, entre os constituintes da OIT e outras partes interessadas;
- Colaboração com as instituições multilaterais e outras instituições internacionais para assegurar a coerência das políticas através de iniciativas nacionais que tenham impacto sobre o emprego jovem.



Programa Emprego Jovem

Setor do Emprego
Bureau International do Trabalho
Route des Morillons, 4
CH – 1211 Genbra 22
Suiça

Tel.: + 41 22 79988 14

Fax: + 41 22 799 75 62

Correio eletrónico: youth@ilo.org

Página internet: www.ilo.org/youth

Youth Employment Knowledge

Emprego Jovem.

Plataforma de partilha
de conhecimento:

<http://papyrus.ilo.org/YE>